

Em fevereiro e março deste ano, a nossa categoria esteve em debate sobre sua convenção de trabalho e seu acordo interno, negociando por meio do seu sindicato e a Afapuc quais os direitos, benefícios e reajustes que prevaleceriam como cláusulas integrantes aos contratos de trabalhos de toda a categoria e em nossos contratos com a FUNDASP. Como se sabe, no processo desse debate, o mundo foi assolado por uma pandemia que nos obrigou a praticar o isolamento físico, trazendo incertezas sobre o futuro e interrompendo qualquer forma de composição naquele momento.

De toda forma manteve-se a comunicação entre os sindicatos, patronais e de trabalhadores, neste período sem, todavia, alcançar uma composição. No final do mês de junho o Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (SEMESP) divulgou uma nota de sua assessoria jurídica em seu site, apresentando suas propostas para as negociações sobre as CCT's das categorias vinculadas aos seus membros, notadamente os professores e os funcionários administrativos. A despeito de ser ainda muito vago, deixa evidente algumas propostas sobre flexibilização de jornada e reajustes, assim como assusta por silêncios sobre questões relevantes.

AFAPUC CONVOCA FUNCIONÁRIOS PARA ASSEMBLEIA ON-LINE

O documento apresenta a proposta de zero por cento de reajuste do salário e de todas as cláusulas financeiras, como vales ou auxílios. Propõe também a incorporação das flexibilizações trazidas pelas MP's editadas pelo governo federal (927 e 936) aos contratos, como a possibilidade de um banco de horas que possa compensar horas negativas, não trabalhadas por força da pandemia, em jornadas superiores às 8 horas constitucionais, sem remuneração extra. Outra proposta aventada é de possibilitar a redução de salário ou, até mesmo, suspensão do contrato de trabalho, nos moldes do previsto na medida provisória.

Porém, o que grita nessas propostas é o silêncio sobre as condições do teletrabalho (*homeoffice*) e a saúde no trabalho. Numa pandemia a falta de menção sobre medidas de saúde e formas de regula-

mentar essas novas formas de trabalho, que se impuseram por conta da situação que vivemos, mostra que o sindicato patronal está apostando nas "negociações" individuais para ajustar com quem ficarão os custos de materiais, meios de comunicações e demais alterações que se colocam nesse regime de trabalho.

Esses recados dados pelo SEMESP expõem a necessidade e o dever da categoria de dialogar entre si para avaliar como tem sido esse período de trabalho sob essa nova condição para que se possam elaborar sínteses sobre a dinâmica do teletrabalho. Por meio desse diálogo interno devemos concretizar demandas e caminhos para nossa categoria nesse chamado "novo normal" para que essas questões possam ser negociadas com a força coletiva, e não sob a barganha im-

posta sobre o indivíduo.

Não houve como não perceber nesses últimos três meses que quem faz com que as empresas e instituições produzam são os que trabalham e que sem o seu trabalho diário não há produção de bens ou serviços. Todavia, individualmente essa força não se sobressai como protagonista na determinação sobre os rumos que serão seguidos pelas empresas, instituições ou pelo conjunto social. Mais, os trabalhadores não somente têm o poder da produção nas mãos, mas carregam consigo a

(cons)ciência sobre os problemas e virtudes da produção.

Assim, não apenas a nossa categoria tem de estar sentada na mesa para debater e desenhar como será o futuro desses contratos de trabalho, como devemos assimilar nosso dever de protagonismo nesse momento e buscar as soluções para essa crise humanitária que vivemos, especificamente no nosso dia-dia de trabalho.

Nesse sentido, com intuito de possibilitar e abrir um diálogo sobre as dificuldades e facilidades do teletrabalho nesses últimos meses, bem como se valer das possibilidades que as tecnologias de comunicação virtual que se popularizaram nesse momento possibilitam, a AFAPUC convoca seus associados para uma assembleia no dia 10 de julho às 17 horas. O link será encaminhado no e-mail dos associados.

A Diretoria

ASSEMBLEIA DOS FUNCIONÁRIOS

Modalidade Virtual

10/7 - 17hs

INFORMES - PROCESSO ELEITORAL DE ESCOLHA DO REITOR - ESTATUTO DA AFAPUC